



# O BATISTA NACIONAL

ANO III (NOVA FASE) — ÓRGÃO NOTICIOSO E DOUTRINÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL — MAI-JUN — 1985 — N.º 11

## JORNAL HISTÓRICO REGISTRA OS PRINCIPAIS EVENTOS DA XIII ASSEMBLÉIA GERAL DA CBN



- Esquerda — Diretoria da CBN para o Biênio 1985/1986.
- Acima — Diretoria da UEFN e da Associação Nacional de Esposas de Pastores para o Biênio 1985/1986.
- Abaixo — Grupo de Pastores presentes à XIII Assembléia Geral da CBN.

### MENSAGENS INESQUECÍVEIS

- O Ministério e a Educação Teológica — Mensagem Oficial pelo Pr. Renê Pereira Feitosa.
- Missões e Seus Quatro Pilares — Pr. Dr. Antônio Barbosa Lima.
- Porque o Cristianismo não Falhará? Pr. Enéas Tognini.

### O MINISTÉRIO E A EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

Prezados Irmãos  
Graça e Paz da parte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

A incumbência da entrega desta mensagem apanhou-me de surpresa, pois ainda não tomara conhecimento da viagem do Pr. Joel Ferreira para os Estados Unidos e só recebi o programa convencional às vésperas desta Assembléia.

Todavia, alegra-me sobremaneira poder fazê-lo; alegra-me sobretudo por recordar-me da fundação da Convenção Batista Nacional com a presença de mensageiros de dezesseis igrejas há dezessete anos passados. Hoje posso ver que aquele filete já se tornou num rio que irá crescer mais e mais até desaguar no mar da Eternidade.

Ao considerar que esta mensagem deve conter, de certa forma, diretrizes para esta assembléia, pensei em falar sobre o ministério e a nossa educação teológica.

Partindo do princípio de que o campo de atividades do ministro de Deus é o mundo, isto é, a sociedade onde se encontra e moureja a Igreja de Jesus Cristo e que essa sociedade vai cada vez mais evidenciando sua fragilidade com a perda de valores fundamentais como a fraternidade e a solidariedade humana, o respeito à vida e à propriedade, a pureza do matrimônio e da maternidade, entre outros, verifica-se o verdadeiro sentido das palavras do

Soberano Mestre e Senhor do Ministério a Seus apóstolos: "Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos".

As grandes religiões do mundo estão falhando. Isto porque os seus teólogos, como que envergonhados com a simplicidade do evangelho bíblico diante da santuosidade dos edifícios erigidos pelas ciências humanas, com todas as decorações proporcionadas pela tecnologia moderna, lançaram-se a divagar pelos campos de santuários onde pudessem canonizar pensamentos que geraram e idolatraram, alguns, verdadeiras ressurreições engalanadas de sepulturas controversias dos primeiros séculos da história eclesástica.

O abandono da teologia bíblica e o incremento da interpretação filosófica do Evangelho são responsáveis pelo esvaziamento das religiões chamadas cristãs de seu conteúdo místico e de sua esperança escatológica. Isso faz com que os seus integrantes, num esforço substitutivo, se voltem para interesses imediatos, materializando o exercício da fé. Em tais condições essas religiões estão perdendo a essência de "sal da terra" e a exuberância de "luz do mundo" estabelecidas pelo Senhor Jesus Cristo como propósito para Sua Igreja.

A contextualização de sua teologia exclusivamente nos limi-

(Conclui na pág. 6)



## MAGNÍFICAS E GLORIOSAS INVERSÕES NA EXPERIÊNCIA ADMINISTRATIVA DA CBN

Parecer sobre relatório da Secretaria de Administração.

### ROSALEE M. APPLEBY SAÚDA OS BATISTAS NACIONAIS

Leia crônica enviada dos EUA, pelo instrumento usado por Deus para desencadear o avivamento no Brasil.

### SECRETÁRIOS REGIONAIS IMPLEMENTAM O PLANO E OS PROJETOS DA CBN

Nas mãos das lideranças regionais e nas mãos dos pastores das igrejas filiadas, está o grande desafio do avanço missionário da evangelização da pátria brasileira e da aquisição da sede da CBN. Continuem articulando-se com os pastores Samuel D. Espíndola, Edvaldo Fernandes Cardoso, Augusto Amâncio do Nascimento e Gerson Vilas-Bôas.

### UNIÃO EVANGELIZADORA FEMININA NACIONAL TEM SECCÃO ESPECIAL

A Irmã Elia da Costa Tognini apresenta palavra de gratidão a Deus e registra testemunhos sobre trabalhos da UEFN em São Paulo.

# O BATISTA NACIONAL

Órgão Oficial da CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL, registrado sob o número 2742, fls. 279v., do livro A.3 — CIRCULAÇÃO INTERNA.

ANO III MAIO/JUNHO DE 1985 N.º 11 (Nova Fase)

Tiragem ..... 10.000 exemplares  
Redação: CLR 709 — Bloco B — Lote 16 — Asa Norte, 70.750 Brasília, DF.

Número avulso: ..... Cr\$ 1.500.

Toda matéria assinada é de responsabilidade dos seus autores.

CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL — CBN

Entidade centralizadora das atividades das Igrejas Batistas Nacionais.  
Sede: SCLR Norte, 709 — Bloco B — Lote 16 — Asa Norte  
CEP: 70.750 Brasília, DF — Fone (061) 273-0089

## EDITORIAL

A Igreja como corpo de Cristo só se renova e se desenvolve na mesma medida em que evangeliza. A CBN tem incentivado as suas igrejas a desenvolverem um programa de evangelização formal, como também tem complementado através de convênios, o avanço missionário em áreas carentes.

A busca do avivamento pessoal para cada nacional, tem-se constituído numa meta. Sem o despertamento espiritual do crente, é impossível a elevação dos padrões morais da comunidade evangélica. Ao arrependimento, que o transforma em nova criatura, pelo poder do Senhor Jesus, deseja-se ardentemente, que cada nacional preocupado com seu crescimento pessoal, busque numa vida de obediência à Palavra de Deus revelada, desenvolver seu discipulado atuante e contagiante. Desta maneira, Cristo em nós, esperança da Glória, marcará uma linha divisória entre a Igreja e o mundo.

A centralização de Cristo na Igreja é um ideal que a CBN persegue. Cristo, o cabeça da Igreja, seu Senhor, seu Tudo, facultará a cada uma seu crescimento na fé. A edificação da Igreja de Cristo é possível à medida que aplicando-se a autocrítica, a Igreja vive num estado de constante sacrifício buscando a Deus, de todo coração, testando constantemente sua vida e conduta, confrontando-as com as Escrituras Sagradas, ajustando-as à vontade de Deus. As Igrejas da CBN têm consciência da dupla tarefa a que se propõem: difundir o cristianismo e certificar-se de que este cristianismo é da espécie pura do Novo Testamento. Acreditar que a primeira obrigação da Igreja é a evangelização, não é correto, pois sua primeira obrigação é ser espiritualmente digna para realizá-la.

Pastor Gerson Vilas-Bôas.

## "MEU BRASIL, TENHO SAUDADES DE TI!"

"Tenho saudades do brilho do sol na Cidade Bela. Da claridade depois da chuva.

Da variedade de flores na estação do estio. Do tempo da floração do ipê em toda a sua glória. De contemplar o 'flamboyant' abrindo as pétalas às brisas matutinas. Das palmeiras mostrando os seus perfis de frente para o azul.

"Tenho saudades dos passarinhos em revoada acima da terra negra, asas pelo espaço. Dos seus cânticos no bosque à tarde. Dos beija-flores brincando nas trepedeiras. Das cores que revestem o crepúsculo de encanto. Da hora saudosa ao findar do dia.

"Tenho saudades das viagens nas estradas e nas vilas. Dos campos virgens e das árvores em festa. Das mulheres lavando sua roupa à beira dos rios ou limpando arroz à porta da cozinha. Dos camponeses cansados voltando às suas choupanas.

"Tenho saudades dos bairros e das barracas. Da gente humilde e sincera, com seus ideais tão nobres. Das ruas alegres, cheias de crianças. Da mocidade viva e do seu carinho.

"Tenho saudades das madrugadas belas de intercessão. Das horas santas em comunhão. Da multidão 'indo à Casa de Deus, com voz de alegria e louvor'. Dos hinos na língua suave de Camões. Das mensagens que abrasavam o coração, levando a alma aos lugares celestiais. Das horas quando foram lembradas as palavras 'este não é outro lugar sendo a casa de Deus: e esta é a porta dos céus!'

"Meu Brasil, tenho saudades de ti!"

Rosalee M. Appleby (janeiro de 1985)

# PALAVRA DO PRESIDENTE

Tivemos, de 22 a 27 de janeiro do ano em curso em Porto Alegre, a 13.ª Assembléia Geral de nossa Convenção Batista Nacional. Entre participantes e mensageiros das igrejas, tivemos mais de 700 inscrições. Os mensageiros das igrejas permaneciam nas reuniões deliberativas e os demais, sob a direção de alguns pastores e outros servos do Senhor, saíram para outro auditório, onde tinham poderosos encontros com Deus. As reuniões noturnas eram sempre de avivamento com ambos os grupos. Damos graças a Deus pelo trabalho de nossa CBN na cidade gaúcha de Porto Alegre.

As Decisões: Além dos assuntos de rotina, dois foram de magna importância: reforma dos estatutos e a aprovação do Plano Bial. Tudo transcorreu em paz, na calma e na bênção do Senhor. O relatório do Secretário Geral de Administração foi uma bênção. O que o Senhor realizou nestes dois últimos anos foi surpreendente. O parecer sobre esse relatório apresentado por uma comissão especial, cujo relator foi o Pastor René Feitosa, realmente foi uma inspiração dos céus. A CBN que em Juiz de Fora devia mais de 23 milhões de cruzeiros, agora em Porto Alegre deixou um saldo positivo de 7 milhões. Glória ao Senhor.

A Hospedagem: Os irmãos gaúchos trabalharam exaustivamente, mas prepararam uma hospedagem de rei. Alguns casais ficaram até em apartamento com banheiro privativo. A comida foi a melhor e servida rapidamente. O auditório da PUC, que nobreza! Maravilhoso serviço de som. Salas anexas ao dispor dos convencionais. Serviços vários nos prestaram, revelando sempre amor. Aleluia... irmãos gaúchos!

Diretoria da CBN 85-87:

Presidente: Enéas Tognini  
1.º Vice-Presidente: Samuel D. Espíndola  
2.º Vice-Presidente: René Pereira Feitosa  
3.º Vice-Presidente: Severino Vilarindo de Lima  
1.º Secretário: Delveque do Nascimento  
2.º Secretário: Josafá Barbalho  
3.º Secretário: Nadia Fraga Vilas Boas

Vogais do COMPLEX:  
Edmar Vaz de Andrade  
Israel Afonso de Souza  
Edvaldo Fernandes Cardoso  
Francisco Alves Rangel Filho  
Sebastião Fagundes de Deus

## ORDEM DOS MINISTROS BATISTAS NACIONAIS — CBN

Palavra do Presidente

Sou grato a Deus e aos caros colegas pela oportunidade de servir na função de Presidente da nossa querida Ordem de Ministros, 1985-1986.

Estou fazendo um levantamento geral de certos dados com base no que procurei desenvolver as minhas atividades. Não há dúvida que o volume de serviços a realizar é imenso, pois grande é a obra com a qual o Senhor nos envolveu.

Programei uma reunião com os representantes das Ordens Regionais para o dia 30 do corrente mês de março, no STEB, com o objetivo de elaborar um planejamento geral de atividades da Ordem.

Receba o meu forte abraço. Estou orando por você. Colegal!

Pr. Aluísio Laurindo da Silva

Diretoria da Ordem dos Ministros Batistas Nacionais:  
Presidente: Aluísio Laurindo da Silva  
1.º Vice-Presidente: Edvaldo Fernandes Cardoso  
2.º Vice-Presidente: José Linaldo de Oliveira  
Sec. Exec. Tesoureiro: Lucy Mar Almeida Campos  
1.º Secretário: Eli Dias de Melo  
2.º Secretário: Osvaldo Pereira dos Santos

Diretoria da UEFN (Senhoras)

Presidente: Elia da Costa Tognini  
Vice-Presidente: Alcione Nogueira Brito  
1.ª Secretária: Nadia Fraga Vilas Boas  
2.ª Secretária: Angélica Maria G. Barbalho  
1.ª Tesoureira: Adailde Rodrigues dos Santos  
2.ª Tesoureira: Normandia Cândida dos Reis

Associação Nacional de Esposas de Pastores  
Presidente: Lóide Rangel Vaz de Andrade  
Vice-Presidente: Kesia Nascimento Correa  
1.ª Secretária: Nadia Fraga Vilas Boas  
2.ª Secretária: Angélica Maria G. Barbalho  
Diretoria de Sociabilidade: Rosalee Xavier Pizzotti

XIV — Assembléia da CBN

Local — Brasília  
Período — Segunda Quinzena de Janeiro de 1987

Oradores: — Samuel D. Espíndola  
— Wilton Sampaio

Reitor do STEB: O COMPLEX indicou e a Assembléia homologou o nome do Pastor João Leão Xavier para a reitoria interina do STEB, acumulando com as funções de diretor.

Secretarias: O plenário homologou para as Secretarias de:  
Missões: Augusto Amâncio do Nascimento  
Educação Religiosa e Comunicações: Jonas Neves  
Mocidade: Daniel Leite Fonseca  
Tesouraria: Osvaldo Pereira dos Santos  
Assistência Social: Aluísio Laurindo da Silva

Deus nos tem abençoado e mais nos abençoará. Vamos em frente. A seara é grande e poucos os ceifeiros. Unidos em Cristo, prossigamos até a etapa final.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1985.

Enéas Tognini — Presidente da CBN

## MISSÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Temos mais de 50 missionários no Brasil, e alguns que avançam nas fronteiras do Paraguai, Bolívia, Uruguai e Argentina.

Nosso alvo até o fim de 1985 é de 200 missionários.

Ore e contribua para alcançarmos esse alvo.

2º DOMINGO DE SETEMBRO é o DIA ESPECIAL DE MISSÕES.

Levante, nesse dia, uma grande oferta, oferta de amor.

O BATISTA NACIONAL

# PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES PARA O BIÊNIO 1985/1986

## PROJETO DA CAMPANHA DE EVANGELIZAÇÃO NACIONAL

1 — FUNDAMENTOS:

Os batistas nacionais possuem a seu favor uma experiência de 18 anos de vida controlada pelo Espírito Santo. E o Espírito na vida de cada crente e na Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo que tem feito o trabalho se expandir. Quando a presidência da CBN, a Secretaria Geral de Administração e o COMPLEX propõem a realização de uma Campanha Nacional de Evangelização o fazem, pois conhecem e já sentiram que o Ide de Jesus é uma preocupação constante das igrejas filiadas.

Para realização desta campanha será imprescindível o envolvimento de cada crente. Os obreiros de um modo geral serão envolvidos em programas intensivos de preparação e equipamento dos leigos, para que estes possam desempenhar o ministério da evangelização e da edificação de vidas, tanto dentro da Igreja quanto fora dela. Necessária se fará a multiplicação de pontos de pregação, os quais não onerarão a igreja, pois deverão funcionar nos lares dos membros filiados. Com a delegação de autoridade para leigos, incluindo também as mulheres, para pregação da Palavra nestas células familiares, os pastores estarão livres para ensinar, pregar e preparar os líderes leigos para o ministério.

A Campanha Nacional de

Evangelização se propõe a ser um movimento de base, pois toma para si a prerrogativa do desencadeamento de um processo contínuo e ininterrupto. As igrejas da CBN, a partir deste momento, sempre estarão em campanha de evangelização.

Cuidados especiais para que o desenvolvimento dos grupos familiares atinjam seu objetivo, qual seja levar pecadores ao arrependimento, devem ser tomados. O treinamento dos líderes é de fundamental importância. A unidade do trabalho desenvolvido pela igreja nos vários pontos de pregação deve ser preservada, na medida em que o pastor distribua a ordem do culto a ser seguida, bem como o esboço do estudo a ser desenvolvido. Diante deste cuidado, pregadores de fora só poderão assumir os trabalhos com a aquiescência do pastor. O pastor da igreja deverá estabelecer alvos para as várias células familiares de evangelização na conquista de almas.

Cremos que a adoção desta metodologia, ou melhor, a sua ampliação, pois temos conhecimento de igrejas que já trabalham dentro deste esquema, facultará o crescimento ilimitado da Igreja de Jesus na pátria brasileira. A experiência nos tem mostrado que a obra do reavivamento não é produto de uma pessoa. Se as igrejas filiadas à CBN criarem esta vida comunitária

na nos moldes do Novo Testamento, e se estas células familiares de evangelização permanecerem sob a liderança do Espírito Santo, o reavivamento se fará sentir constante e ininterruptamente.

Estes grupos de evangelização preencherão entre outras funções, as seguintes: o estudo da Palavra de Deus; encontros do povo de Deus para comunhão em louvor e período de oração; comunhão fraternal quando se compartilhar alegrias e problemas. Mas a função de maior relevância é a lição e o testemunho que deverão levar aos que assistem pela primeira vez, a um encontro pessoal com Jesus Cristo.

A culminância deste trabalho de base se dará com a realização de campanhas simultâneas em congregações, igrejas e estádios. Toda a fundamentação será dada através da literatura da CBN.

2 — OBJETIVO:

Promover uma Campanha de Evangelização Nacional visando a salvação de almas e o crescimento das Igrejas, através da implantação de células familiares de evangelização; de semanas simultâneas de avivamento e evangelismo nas congregações e igrejas; de grandes concentrações de pregação em massa.

3 — SENSIBILIZAÇÃO:  
O desenvolvimento da evan-

gelização e reavivamento da Igreja através de grupos familiares está condicionado à liderança do pastor. Ele é o elemento chave no treinamento dos líderes e na motivação para o alcance das metas que ele mesmo estabelece para cada grupo.

Um pastor auxiliar poderá cuidar da parte administrativa, mas a liderança deve permanecer com o pastor da igreja.

Para a realização das semanas simultâneas de avivamento e evangelismo, bem como das grandes concentrações em massa, deverá existir o envolvimento dos obreiros e pastores. Os secretários estaduais darão todo o apoio e assistência necessárias na coordenação, supervisão e incentivo destes trabalhos.

4 — OPERACIONALIZAÇÃO:

Estudos pelos pastores sob a liderança dos secretários estaduais do livro: "Grupos Familiares e o Crescimento da Igreja", do Pastor Paul Yonggi Cho.

Seleção inicial de aproximadamente 10 pessoas por igreja, que possuam entusiasmo, testemunho, dedicação, plenitude do Espírito, para liderança dos grupos familiares de evangelização.

Treinamento sistemático e contínuo dos líderes selecionados pelo pastor da igreja, para direção e ensino dos grupos familiares de evangelização.

— Elaboração pelo pastor, de lição-padrão ou aproveitamento de estudo bíblico padrão, já publicado, a ser entregue semanalmente aos líderes do grupo.

— Encontro semanal do pastor com os líderes para preparação do estudo bíblico.

— Desenvolvimento das primeiras células familiares de evangelização com os 10 primeiros líderes selecionados.

— Ampliação do movimento a toda igreja, com seleção de novos líderes, para completar o número inicial, através da apresentação dos resultados obtidos pelos primeiros líderes selecionados.

— Divisão da igreja em regiões e locação de 15 famílias da igreja para formação da célula familiar de evangelização.

— Divisão do grupo original, quando exceder de 15 famílias.

— Preparação e distribuição de material para uso nas semanas de avivamento e evangelismo a serem realizadas nas congregações e igrejas, bem como nas grandes concentrações em massa.

— Realização das semanas simultâneas de evangelismo e avivamento.

— Realização das grandes concentrações em massa.

5 — ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

O crescimento das igrejas será apresentado às Secretarias Estaduais, as quais enviarão à Secretaria Geral de Administração, relatórios bimensais.

O Jornal "O Batista Nacional" publicará todo o avanço do trabalho.

6 — CRONOGRAMA

ATIVIDADES	PERÍODO																							
	1 9 8 5					1 9 8 6																		
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
01 — Estudo do Livro: "Grupos Familiares e o Crescimento da Igreja".	x																							
02 — Seleção inicial por Igreja, de aproximadamente 10 pessoas para liderança dos grupos familiares de evangelização.		x																						
03 — Treinamento sistemático e contínuo dos líderes, pelo Pastor da Igreja.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
04 — Elaboração pelo Pastor, de lição padrão ou aproveitamento de estudo bíblico — padrão.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
05 — Encontro semanal do Pastor com os líderes para preparação do estudo bíblico.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
06 — Desenvolvimento das primeiras células familiares de evangelização com os 10 primeiros líderes selecionados.		x	x	x	x	x																		
07 — Ampliação do movimento a toda Igreja.																								
08 — Divisão da Igreja em regiões e locação de 15 famílias da Igreja para formação da célula de evangelização.																								
09 — Divisão do grupo original, quando exceder de 15 famílias.																								
10 — Preparação e distribuição de material para uso nas semanas de avivamento e evangelismo e nas grandes concentrações em massa.		x	x	x	x																			
11 — Realização das semanas simultâneas de evangelismo e avivamento.																								
12 — Realização das grandes concentrações em massa.																								
13 — Avaliação dos resultados.																								

## PROJETO DA CAMPANHA "PROL-AQUISIÇÃO DA SEDE DA CBN E ÁREA PARA RETIRO"

1 — FUNDAMENTOS:

Podemos parecer paradoxal que neste tempo de crise econômica pela qual passa o país, a Secretaria Geral de Administração esteja envolvida num projeto para aquisição da Sede própria da CBN e área para retiro no Distrito Federal.

O fato se explica em função do conhecimento e da experiência que os líderes desta grande organização possuem com o Deus Todo-Poderoso.

Cada pastor, missionário, obreiro leigo e cada nacional tem vivido a experiência de Habacuque, registrada em seu livro, capítulo 3, versículos 17 a 19. É uma das maiores expressões de fé registrada no Livro Santo e significava o conhecimento experimental do profeta sobre o Deus de sua salvação. Aquele que é a sua fortaleza e o faz andar vitoriosamente.

Diante do que os batistas nacionais já construíram nesta querida pátria brasileira, pode-se

testemunhar da ocupação destes crentes em Cristo Jesus em aprenderem os segredos da vida abundante, ao invés de se preocuparem com o alto custo de vida.

Na realidade o que tem acontecido é a nossa independência dos recursos visíveis, para a completa dependência dos recursos inesgotáveis do Deus Todo-Poderoso.

Alicerçados na fé fundamentada na Palavra de Deus revelada, os batistas nacionais creram

ser possível a disseminação do Evangelho Pleno, que responde aos anseios da alma e do corpo, operando através de sinais, prodígios e maravilhas num retorno incontestado ao Novo Testamento. A obra cresceu e estendeu-se de Norte a Sul, Leste, Oeste e Centro-Oeste. Construíram-se vidas, autênticos santuários do Espírito de Deus. Construíram-se, também, templos, edifícios de educação religiosa, seminários, edifícios de assistência social, entre outros.

Vendo a CBN alicerçada, na medida em que se pode sentir o progresso material e espiritual da obra de avivamento nos vários campos, sente-se a necessidade da aquisição de sua sede própria em Brasília e de área para retiro. E o testemunho que completa o avanço e a extensão da mensagem de Renovação Espiritual no Brasil.

Neste momento, estamos vendo da ação nacional como um ins-

Continua na pág. 4.

O BATISTA NACIONAL

# PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES PARA O BIÊNIO 1985/1986

## PLANO BIENAL DA SECRETARIA DE EVANGELISMO E MISSÕES DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL

PLANO A

CAMPANHA NACIONAL DE CONSCIENTIZAÇÃO MISSIONÁRIA

PLANO B

PLANO PRÁTICO OPERACIONAL DE MISSÕES

- a — A Nível Nacional — Denominação CBN.
- b — A Nível Regional — Unidades da CBN.
- c — A Nível Local — Igrejas da CBN.
- d — A Nível Individual — Membros das Igrejas.

EXECUÇÃO:

- 1 — A Curto Prazo
- 2 — A Médio Prazo
- 3 — A Longo Prazo

MISSÕES NO CONTEXTO DA CBN

Os Batistas Nacionais têm como trabalho básico resultante, evangelismo e missões, fator preponderante renovador, incentivador e multiplicador da Igreja. Isto significa que evangelismo e missões devem ter prioridade no seu programa de ação. E, como sendo obra de Deus, não deixa de ser também obra da Igreja. Ele é o comandante e nós os comandados. Sempre, Ele e nós. Fazemos nossa parte, que o resto Deus fará.

MISSÕES À LUZ DA BIBLIA

A melhor definição de missões, implica numa visão prática e envolvente da matéria. É óbvio, missões não é mera terminologia eclesial, contextual ou semântica. Missões é, sobretudo, à luz da Bíblia, a resposta pronta e prática ao clamor de multidões sem Cristo, no vale da perdição. Missões é a ação cristalina da Igreja, eminentemente, neo-testamentária, através da pregação e do ensino do evangelho de Cristo, na área local, estadual, nacional e internacionalmente, a todas as criaturas, nações, línguas e povos da terra. Assim sendo, missões começa no local onde a Igreja de Cristo está presente e vai até aos confins da terra, e isto, simultaneamente, é claro.

EVANGELISMO EM GERAL

Aos Batistas Nacionais, é preciso que se diga, partindo da premissa que missões e evangelismo é o coração e a alma do programa renovador e multiplicador da Igreja, terá que ocupar seu espaço hoje, ou nunca mais. Pois, cada Nacional tem diante de si uma porta aberta, uma oportunidade de evangelizar na rua, no trabalho e com seus bens. Participando de grupos familiares, reuniões de discipulados, cultos nos lares, nas campanhas locais e gerais de evangelização. Não deixando sua igreja, sua denominação. Para onde for, abra em sua casa um ponto de pregação, uma congregação e, mais uma igreja. Vem aí a Campanha Nacional de Evangelização, sob a coordenação geral do abençoado servo de Deus, Pr. Samuel Spindola, fluente líder dos Batistas Nacionais do Sul do Brasil. Ore, divulgue e participe!

A AMAZÔNIA LEGAL — NORTE DO PAÍS

Uma grande região amazônica é constituída de vários estados da federação, que compreende mais da metade do país. Para onde se voltam as atenções no sentido de colonização, assentamento populacional e toda infra-estrutura governamental. Lá no estado do Amazonas já está a ALBAMA, uma instituição ligada à CBN, com objetivos definidos, eminentemente missionários, que visam a evangelização do povo daquele estado. Todavia, no norte do país estão muitos estados de portas abertas para a evangelização. Isto é possível através do envio de obreiros, das orações e de nossas contribuições. Portanto, é extremamente necessário intensificar a participação e envolvimento dos Batistas Nacionais diretamente na execução de tamanha tarefa. Evangelizar a Amazônia Legal — Todo Norte do Brasil. "Grande é a região amazônica, mas poucos são os meios e os obreiros. Rogai e cooperai com o Senhor, para que mande os meios e os obreiros para a região amazônica".

O SUSTENTO DO MISSIONÁRIO

O sustento do missionário depende, basicamente, da visão e envolvimento da Igreja local, usando recursos e visão entre seus membros, bem como, criando, se necessário, associação, grupo de mantenedor, fundo de missões, ofertas periódicas de missões, destinando um percentual da receita da Igreja para missões, isto com alvos e propósitos definidos, tendo em vista a auto-sustentação do missionário por um período específico no surgimento de uma nova igreja. Como já vimos, à luz do Novo Testamento e na prática, só assim a Igreja como tal fará evangelismo e missões. Envolvendo homens, mulheres, jovens e crianças com uma nova mentalidade e visão de um mundo carente do genuíno evangelho de Cristo. Indo, orando e contribuindo para a evangelização da pátria brasileira. Assim sendo, a Secretaria de Evangelismo e Missões da CBN, compreende ser necessário canalizar todos os convênios missionários via CBN para controle e coordenação geral do trabalho.

MISSÕES SETORIAIS

As Convenções Regionais, deverão adotar uma estratégia de participação com incentivo missionário, ou seja, aplicar parte do plano cooperativo local, abrindo novos convênios com as igrejas vinculadas à CBN, ocupando espaços existentes sem igrejas nacionais, oportunizando a formação de novas igrejas, visando o nosso crescimento, todavia, tendo o cuidado de não cairmos no apressado erro de organizar igrejas sem as mínimas condições numéricas e eclesialísticas. Porém, existe o outro extremo de impedir a organização de congregações em plenas condições de serem igrejas fortes e operantes, no pretexto de super-igrejas, reinstituições, monopólios de igrejas. Já é tempo de definir, por um princípio, o que somos.

NORDESTE BRASILEIRO

O nordeste precisa de so-

luções missionárias urgentes, como também, atualizar o programa nacional de Missões ao contexto executivo Regional.

INTEGRAÇÃO E INFORMÁTICA MISSIONÁRIA

A Secretaria de Evangelismo e Missões da CBN, manterá contato programado por Região com a Liderança, procurando informar, integrar e atualizar o seu programa missionário por ocasião dos Encontros, Retiros, Con-

gressos e Assembléias Regionais, como também, atualizar o programa nacional de Missões ao contexto executivo Regional.

ALVOS E OBJETIVOS MISSIONÁRIOS

Um, pelo menos, um Missionário mantido em Convênio com a CBN para cada Igreja Nacional. Multiplicar o número de Missionários Nacionais integrados ao Plano Bienal 85/86. Uma grande oferta de Missões no poder do Espírito no mês de setembro de 85, Estadual e Nacional. A Urgente Necessidade de cada Igreja investir uma significativa importância, através da Campanha de Aquisição da "Sede da CBN — Central de Missões" sob a direção do Pr. Edvaldo Fernandes, o que traduzirá a consolidação definitiva da Sede Batista Nacional em Brasília.

NOSSO PROGRAMA É SIMPLES, LÓGICO E DE FÉ

Isto será plenamente possível de ser alcançado, contanto, se-

jam observados os seguintes critérios de ação por parte de cada Igreja ou indivíduo:

- 1 — Cada Igreja Nacional manter um, pelo menos, um missionário em convênio com a CBN.
  - 2 — Levantar, anualmente, uma grande oferta Estadual e Nacional de Missões.
  - 3 — Promover um programa local de Evangelismo e Missões com a máxima participação da igreja.
  - 4 — Contribuir Fiel e Regularmente com o Plano Cooperativo, chamado Dizimos dos Dizimos, para Convenção Regional — CBN.
- Tudo, tudo isso é um programa de trabalho. É óbvio, para o êxito de sua execução, faz-se necessário a cooperação decisiva e o indispensável envolvimento de cada Batista Nacional.

Pr. Augusto Amâncio do Nascimento

Secretário de Evangelismo e Missões da Convenção Batista Nacional

## PROJETO DA CAMPANHA "PROL-AQUISIÇÃO DA SEDE DA CBN E ÁREA PARA RETIRO"

Continuação da pág. 3.

trumento nas mãos de Deus Todo-Poderoso, para prover os recursos necessários para este grande empreendimento.

Fazemos questão de revisar a doutrina da mordomia, porque temos certeza de que ela é o fundamento sobre o qual a CBN se firmará para aquisição de sua sede própria no Distrito Federal e de área para retiros.

O mordomo é a pessoa que, administrando a propriedade de alguém, faz com que esta aumente o valor. Cada nacional, consciente de sua mordomia, sabe que o que possui pertence ao Senhor. Quando entrega à Igreja local um décimo do que recebeu não pensa que é tudo o que deve a Deus, pois reconhece que sua vida pertence ao Deus Todo-Poderoso e qual é a sua parte nos seus propósitos.

Nesta hora apelamos também para o espírito de sacrifício. A provisão de Deus chegará para nós quando através do sacrifício provarmos a Ele nossa fé e nosso amor.

A Bíblia no livro de Provérbios, capítulo 23, versículo 7, afirma: "Como o homem imagi-

na em sua alma, assim ele é".

A presidência da CBN, o Secretário Geral de Administração e o COMPLEX, creram ser possível o somatório de forças dos batistas nacionais para aquisição de sua sede própria e da área para retiros. Neste ato de fé, propõem, através deste projeto, as linhas gerais para a Campanha Prol-Aquisição da Sede da CBN, crendo que o Deus Todo-Poderoso através do seu glorioso Espírito, motivará a cada crente na participação deste empreendimento.

2 — OBJETIVO:

Adquirir no Distrito Federal, áreas para construção da Sede da CBN e de alojamentos para retiros, através dos batistas nacionais.

3 — SENSIBILIZAÇÃO:

A sensibilização de cada nacional, cada Igreja, cada Estado, cada Região, será feita através da literatura da CBN. O jornal da denominação e suas revistas de educação religiosa informarão as operações da Campanha.

4 — OPERACIONALIZAÇÃO:

- Treinamento de pessoal

- Elaboração de literatura
- Visitação a campos e Igrejas
- Levantamento de doações de imóveis para venda
- Abertura de conta-corrente no Banco do Brasil para depósito exclusivo
- Prol-Aquisição da Sede e área para retiros
- Venda da sala da CBN onde funciona o escritório da COBEMGE
- Compra de terrenos
- Compra de material de construção para estoque e elaboração dos projetos de construção
- Lançamento de pedras fundamentais
- Construções propriamente ditas
- Inaugurações

5 — ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

Cada nacional poderá acompanhar através do Batista Nacional o desenvolvimento da Campanha, pois o jornal da denominação será um dos veículos de prestação de contas e informação sobre o desenrolar dos trabalhos.

6 — CRONOGRAMA:

ATIVIDADES	TRIMESTRES				1 9 8 5				1 9 8 6			
	1.º	2.º	3.º	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º
01 — Treinamento de pessoal.	x											
02 — Elaboração de literatura.	x											
03 — Visitação a campos e Igrejas.	x	x	x									
04 — Levantamento de imóveis para venda.		x	x	x	x	x	x					
05 — Depósito em conta-corrente no Banco do Brasil pelos batistas nacionais.		x	x	x	x	x	x	x				
06 — Venda da sala da CBN onde funciona o escritório/COBEMGE.		x										
07 — Compra de terrenos.		x										
08 — Elaboração de projetos de construção.		x										
09 — Compra de material de construção para estoque.		x	x		x	x	x					
10 — Lançamento de pedras fundamentais.					x	x	x					
11 — Construções propriamente ditas.												x
12 — Inaugurações.												

O BATISTA NACIONAL

# ECOS DA XII ASSEMBLÉIA GERAL DA CBN

## MISSÕES E SEUS QUATRO PILARES

Mensagem pregada pelo Pastor Antônio Barbosa Lima na XIII Assembléia da Convenção Batista Nacional em Porto Alegre, RS, em 25/01/85

Texto: Marcos 16:9-15  
Tema: Missões e seus Quatro Pilares

No conceito tradicionalista, fazer missões é evangelizar em seus múltiplos aspectos: pessoal, grupal e em massa; é fundar igrejas e seminários; é criar escolas, orfanatos, asilos e hospitais e tudo mais que possa atrair pessoas ao evangelho. Essa foi a obra missionária batista no Brasil realizada por A. B. Christie, A. R. Crabtree, W. C. Taylor, Porter, Shepard e muitos outros.

Nos primórdios do cristianismo, missões tinha outra conotação e cremos que, à medida que a Igreja vai entrando em sua era escatológica, seus métodos de evangelização vão se assemelhando aos do princípio que se baseavam em quatro pilares do poder de Deus, e que são:

1.º — O PODER DA FÉ

O poder da fé é o primeiro pilar em que se alicerça a obra missionária, porque ser missionário é viver e andar pela fé.

Há aspirantes ao ministério de missões que se apresentam alegando disposição para viverem da fé, não se apercebendo eles que terão que viver e andar primeiro pela fé.

Temos que harmonizar Gálatas 3.11 "O justo viverá da fé," com Hebreus 11:8 "Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para uma terra que havia de receber por herança, e saiu, sem saber para onde ia" andando assim pela fé nas promessas de Deus. Somente aqueles que vivem e andam pela fé têm a bênção de viverem da fé.

Há uma missão coreana que seleciona seus candidatos a missionários estabelecendo a condição de viverem um ano de trabalho sem qualquer sustento estimado e sem mesmo mencionarem que vivem pela fé. Se o Senhor os sustentará e abençoar o trabalho, então serão aprovados.

Enéas Tognini

Presidente da CBN

por nossos pecados, se as Escrituras, mas não foi pelos laços da morte; leu o poder da morte, pode ser morto, mas eis que vivo pelos séculos do século em as chaves da morte e inferno". É por causa desta vitória que temos vitória e em tomos mais do que vencer. Vamos, portanto, trabalhar enquanto é dia. Cristo está em nossos corações e Ele ia para sempre, amém...

Jesus provou os Seus discípulos durante cerca de três anos e meio. Ele os chamou para a obra missionária dizendo: "Vinde a mim e eu vos farei pescadores de homens (Mat. 4:19). Eram profissionais pescadores, mas deixaram as redes e tudo mais e seguiram ao Senhor.

Passando Jesus pela alfândega, chamou Mateus dizendo: "segue-me." Mateus deixou de ser cobrador de impostos para ser ganhador de almas.

Estes, e outros mais, deixaram tudo e se tornaram missionários que iguais o mundo jamais conheceu. Mais tarde, (Cap 19 de Mateus) eles disseram: "Mestre, eis que nós tudo deixamos e te seguimos". Ao que o Senhor respondeu: "Todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou filhos, ou terras por amor de meu nome, receberá cem vezes mais e herdará a vida eterna." É por amor de Jesus, somente, que o missionário deve deixar tudo, numa renúncia consciente, e demandar aos campos ignotos.

Devem ser provados os aspirantes à obra missionária, pois o poder da fé é o seu primeiro pilar.

2.º — O PODER DA PALAVRA

O poder da palavra é o segundo pilar da obra missionária. Havia poder na palavra dos apóstolos. Jesus lhes havia dito: "As minhas palavras são espírito e vida, (João 6:63). E os apóstolos usavam a palavra viva.

E foi sob o poder da palavra que o apóstolo Pedro ordenou ao coxo da porta formosa do templo: "levanta-te e anda". Pedro não orou para que Deus o curasse, mas usou o poder da palavra para ordenar: "levanta-te e anda" e o paralítico levantou, andou e saltou, louvando a Deus na presença de todos (At. 3).

Na cidade de Lida o apóstolo entrou na casa de Enéias que estava paralítico, na cama, há oito anos. E Pedro agiu, da mesma forma, dizendo: "Enéias, Jesus te cura". "Levanta-te e faz a tua cama". E o texto bíblico afirma que o paralítico logo levantou-se (At. 9).

Na cidade de Jope havia uma fiel discípula chamada Tabita, conhecida por Dorcas, que acabara de morrer. O missionário, chamado na cidade próxima, ao chegar, ajoelhou-se e orou, cremos, buscando o poder da palavra, pois o texto é claro em dizer que Pedro ao orar, voltou-se para o corpo dela e ordenou: "Tabita levanta-te", e ela abriu os olhos (At. 9). O poder do Espírito e da vida da palavra que é Espírito e Vida entrou na defunta e ela viveu, e o versículo 42 declara que muitos creram no Senhor.

Perdoai-me as referências próprias, porque para glória de Deus. Há alguns anos passados fomos enviados à América do Norte para realizarmos uma obra missionária e o Espírito Santo nos revelou que honraria a Sua palavra, em nós, noutras terras. Realizávamos, então, um culto na cidade de North Chicago, numa bela tarde de verão americano. Depois de pregarmos a palavra e expulsarmos os demônios de algumas pessoas, foi-nos tra-

ta, numa pesada cadeira de rodas, um menino de sete anos, paralisado desde a idade de sete meses. Suas pernas eram como que mortas; seus braços caíam inertes pelos lados da cadeira; sua cabeça, sem comando, pendia sobre os ombros; ele grunhia e babava como um animalzinho, angustiado pela falta de oxigênio no cérebro. Havia sofrido um acidente aos sete meses de idade e a medicina americana, com toda sua eficiência e suficiência, foi incapaz de curá-lo. Oramos e ungimos o garoto conforme os ensinamentos da palavra divina, mas confessamos que diante daquele quadro tão pungente nossa fé vacilou. Não tínhamos fé bastante para curar aquele desventurado menino. Veio-nos, então, a nosso socorro o poder da palavra e declaramos por impulso do céu:

"Podem levá-lo porque Jesus vai curá-lo em casa!" "Pastor, o menino saltou da cadeira e saiu andando sozinho!" Informou-nos um telegrama dois dias depois. Agora vamos levá-lo a Porto Rico para a família ver e testemunhar também naquele país. O poder da palavra é o segundo pilar do poder de Deus para a obra missionária.

Com o poder da fé o missionário faz vibrar o céu; com o poder da palavra ele faz tremor o inferno. Com o poder da fé agradamos o coração de Deus; com o poder da palavra esmagamos a "cabeça da serpente". Porque com o poder da fé nós pedimos o milagre. Mas com o poder da palavra ordenamos a bênção e as maravilhas acontecem, e vidas são atraídas a Cristo Jesus.

3.º — O PODER DA GRAÇA

É necessário que o missionário seja cheio da graça de Deus para conviver e se comunicar com o povo.

Em Atos cap. 2 está escrito que os apóstolos caíam na graça de todo o povo e o Senhor acrescentava à Igreja todos os dias. Em Atos 5 vemos a declaração: "o povo os tinha em grande estima". O missionário precisa ter graça de Deus no olhar, no falar, no sorrir, no proceder. Conta-se que Sadu-Sundar-Sing, o apóstolo dos pés sangrentos, quando subia as estradas do Tibet, cansado e faminto, bateu à porta de estranhos para pedir hospedagem. Uma menina veio atender e, ao vê-lo, voltou correndo para dizer à mãe: Mãe, tem um homem igual a Jesus! Sadu tinha a graça de Jesus e foi recebido como se fosse o próprio Cristo. Isso é poder da graça no relacionamento com os outros. Mas é muito importante o poder da graça em relação a si mesmo. O missionário é, muitas vezes, assaltado de receios, temores, nostalgia, desânimo. Aconteceu a grandes homens de fé como Abraão, Moisés, Elias, Pedro e Paulo.

Há momentos em que o missionário se sente sozinho, sem dinheiro, sem parentes, sem amigos. Distante do lar, da pátria; doente, sem médico e sem remédio. Outras vezes os próprios médicos se dão por vencidos e esse é o momento em que só o poder da graça nos basta.

O apóstolo Paulo passou por essa experiência. Ele declara no capítulo 12 de sua segunda epis-

ta aos Coríntios que "um espírito não consegue exercer o poder da fé, nem o poder da palavra. Mas o poder da graça nunca lhe há de faltar e ele pode descançar em Deus! Seja para sofrer ou para vencer o sofrimento; seja para viver ou para morrer, a graça de Deus lhe basta!"

Há ocasiões em que o missionário não consegue exercer o poder da fé, nem o poder da palavra. Mas o poder da graça nunca lhe há de faltar e ele pode descançar em Deus! Seja para sofrer ou para vencer o sofrimento; seja para viver ou para morrer, a graça de Deus lhe basta!"

Conta-se que os primeiros missionários à Coreia foram seguidos, presos e mortos. Alguns escaparam e testemunharam dessa graça. Disseram eles que foram martirizados até o limite da resistência humana. Então seus espíritos eram arrebatados e, de fora, viam seus próprios corpos serem mutilados, sem sentirem mais dor alguma!

O missionário precisa conhecer e se firmar nessa graça que basta, como o terceiro pilar da obra missionária.

4.º — O PODER DO ESPÍRITO SANTO

É quase inútil a obra missionária sem o poder do Espírito Santo. "Recebereis Poder ao descer sobre vós o Espírito Santo e ser-me-eis testemunhas". Parece-nos que os discípulos não tiveram permissão para fazerem a obra enquanto não fossem revestidos do poder do Espírito. Eles se defrontariam com as forças do mal, visíveis e invisíveis, declaradas ou dissimuladas, nos homens ou nos demônios, na terra ou no mar. Eles deveriam estar cheios do poder do céu durante cada minuto do dia. O inferno se arma cada vez mais contra a obra de Deus. É indispensável revestirmo-nos das armas do Espírito.

O conhecido missionário T.L. Osborn trabalhou na Índia e era desafiado a provar que Jesus existe. Ridicularizado, retornou à sua terra para saber mais sobre o Espírito Santo e, lá, foi batizado com o poder. Regressando à Índia, pregava a grande audição, quando o diabo tomou um jovem universitário, materialista, para contradizer o pregador, tentando-o de embusteiro e tentando subverter o povo. Em dado momento, algo poderoso aconteceu. O rapaz caíra e, ao levantar-se, mudou a sua palavra sobre o missionário dizendo: "Este diz a verdade! Eu acabo de ver Jesus, vivo e glorioso! É verdade!... Osborn passou, então, a desafiar a incredulidade deles, a orar pelos enfermos e a expulsar os demônios, e milhares de vidas foram salvas.

As forças espirituais das trevas urdem para destruir o obreiro e sua obra. É necessário cremos que há poderes maiores do céu em nós e ao nosso lado.

Não faz muito tempo, tivemos algumas experiências grandiosas na obra do Espírito, que glorificam o nome de Jesus. Acoметido de uma séria crise cardíaca,

ca, nosso médico, especialista no assunto, determinou nosso internamento num dos melhores hospitais de nossa cidade. Fomos colocados no C.T.I. (Centro de Tratamento Intensivo) e ligado de imediato a aparelhos eletrônicos que registravam todo comportamento e atividade de nosso músculo cardíaco (coração), constatando-se ameaçadores bloqueios sanguíneos. As visitas foram proibidas; nossa vida estava em perigo. Naqueles momentos de incertezas para muitos, um pastor, meu colaborador e amado filho na fé, desejou muito estar conosco. E apesar de sua condição de enfermeiro, também foi impedido por ordem médica. Então, ele reuniu um grupo de irmãos, que se encontravam nos corredores, e começaram a orar com fervor e unção, quando, surpreendentemente, o seu corpo se estendeu levemente no solo. O Espírito Santo arrebatou seu espírito e o levou até o local em que me encontrava (Ezequiel 3:12 e 8:3) e ali, ele viu tudo, e viu o anjo do Senhor ao meu lado, não permitindo que nenhum espírito entrasse, senão Aquele que vinha da parte de Deus. E a palavra de Deus se cumpria no Salmo 34:7 "O anjo do Senhor se acampa ao redor dos que O temem e os livra". Estávamos guardados e protegidos pelo Senhor.

Seguiu-se, então, um período de repouso de quarenta dias revelados pelo Espírito e prescritos pelos médicos. Pastores, amados colegas, igrejas, e irmãos queridos, em particular, em toda parte oraram e o Espírito Santo começou a operar miraculosamente, assim:

Alguns irmãos, cheios da unção do Espírito, oravam conosco em horas e dias diferentes. E o Espírito de Deus mostrava, igualmente, a uns e outros, os bloqueios de nossas coronárias. Sabemos que éramos sujeitos a uma cirurgia delicada, de "ponte de safena", se Deus e somente Deus, não interviesse. E o Espírito Santo em Sua obra reveladora, aleluia, ia mostrando em visões, a três irmãos, as obstruções coronarianas irem diminuindo, até desaparecerem completamente, Glória ao Senhor! Voltamos ao trabalho firmemente, já faz quase três anos, aleluia, agradecidos aos irmãos e colegas queridos que se empenharam na batalha da fé em nosso favor, glorificando a Deus pelo Seu amor e poder na cura dessa enfermidade, e exaltando ao Espírito Santo pela obra reveladora que nos edifica e fortalece e que afasta os espíritos de erro e de engano, conduzindo-nos em toda verdade, (João 16:13). Forças poderosas das trevas se levantam contra a obra missionária e contra a pessoa do obreiro, física, moral e espiritualmente. E o poder do Espírito Santo é o quarto pilar de sustentação em que o missionário pode apoiar-se e se sentir seguro e vitorioso sobre todas as hostes de Satanás, dando-nos discernimento e domínio sobre elas, para glória de Deus e testemunho de Seu poder na terra.

Amém!

Dr. Antônio Barbosa Lima  
Pastor

# ECOS DA XIII ASSEMBLÉIA GERAL DA CBN

## PARECER DA COMISSÃO QUE EXAMINOU O RELATÓRIO DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

À XIII ASSEMBLÉIA DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL

Prezados Irmãos,  
Graça e paz em Cristo Jesus.  
A Comissão nomeada para dar parecer sobre o relatório da Secretaria de Administração, vem a este plenário para desincomodar-se dessa tarefa.

Considerando que o documento que lhe foi encaminhado representa um esboço do que foi amplamente apresentado à Assembleia pelo Sr. Secretário de Administração, a Comissão, na pessoa do seu relator, procurou ouvir o Pr. Gerson Vilas-Bôas em quatro oportunidades, arguindo-o e solicitando esclarecimentos. Foram ouvidos pela comissão alguns dos nossos missionários presentes a esta Assembleia. Foram auscultados pastores e obreiros e a seguir examinados os documentos contábeis anexos do relatório.

Tal trabalho foi por demais compensador para a Comissão, pois a levou a descoberta de magníficas e gloriosas experiências, dignas, magníficas e gloriosas inversões na experiência administrativa da Convenção Batista Nacional.

Veja-se a seguir:

### I Inversão

Na área administrativa, a restauração plena, e até ampliada, da credibilidade da CBN perante seus fornecedores. Fornecedores que ontem ameaçavam a nossa instituição com cobranças

executivas, hoje batem à nossa porta em busca de novas encomendas sem condicionantes ou formas de pagamento.

Para exemplificar, à falta de revistas para suprir a quatro Igrejas, mediante um telefonema feito de Aracaju pelo Secretário, a editora que as imprime parou suas máquinas, substituiu as chapas e imprimiu as revistas que faltavam. Em se tratando de uma grande empresa gráfica com rígido cronograma, esse gesto representa eloquentemente atestado da nossa atual credibilidade.

### II Inversão

Na área da administração da oferta especial de Missões. Lembrem-se todos que uma das razões de grandes e até amarguradas queixas em nossas assembleias convencionais era a constatação da aplicação em setores não missionários de parte da oferta do Dia de Missões. Isto ocorria não por culpa dos responsáveis mas por causa da exiguidade dos recursos obtidos pelo Plano Cooperativo.

Na atual gestão, no período de setembro de 1983 a dezembro de 1984, o recebimento para missões somou cerca de Cr\$ 48.400.000 e foram empregados em despesas missionárias Cr\$ 63.386.000.

Isso significa que além da oferta especial, a CBN empregou

mais quase Cr\$ 15.000.000 (quinze milhões) do plano cooperativo em Missões.

### III Inversão

Na área do relacionamento da direção da Convenção com os missionários. Emociona ouvir esses homens e mulheres que estão no campo; emocionam perceber a alegria e a esperança com que se referem à atual administração; sensibiliza observar o sentimento de segurança que os domina e os encoraja para o avanço da Obra. Para eles a Convenção está sempre presente, indagando, aconselhando, instruindo e incentivando por intermédio da Secretaria de Administração, através de telefonemas frequentes.

### IV Inversão

Na área dos salários dos missionários. Sempre foi lamentável e às vezes vergonhoso para todos nós, a pequenez dos salários e a grandeza dos atrasos com que eram pagos os nossos missionários, tendo havido casos de até oito e nove meses.

Hoje, com um aumento salarial de cerca de 1.000% (mil por cento), são pagos rigorosamente em dia, com as remessas bancárias realizadas via telex. Ainda puderam ter no último exercício, pequeno abono de Natal e alguns contam com ajuda financeira para estarem neste encontro.

### V Inversão

Na área do Plano Cooperativo. As queixas e reclamações contra a falta de cooperação financeira por parte das igrejas estão saindo de nossas agendas, dando lugar a eloquentes relatórios acusando o crescimento dessa cooperação em quase 450%, Cr\$ 45.130.000 em 1983 e Cr\$ 172.800.000 em 1984.

### VI Inversão

A troca da abundância de papéis com poucas concretizações por falta de recursos por um mínimo de papéis com ampla demonstração de realizações missionárias — um acréscimo de mais de 120% no número delas. Somente nesta semana, mais quatorze novos convênios passaram a ser estudados.

### VII Inversão

A ausência dos relatórios tecnicamente laborados e alcance dos entendimentos de poucos, em troca da precisão de informações que esta relatoria constatou nos contatos com a Secretaria de Administração.

Para exemplo, certa dúvida quanto ao encaminhamento dos 10% destinados ao STEB, verificou-se haver sido enviada importância cerca de Cr\$ 1.400.000 além daquele percentual.

### VIII Inversão

Finalmente de um quadro de

Cr\$ 21.000.000 de dívidas em março de 1983, chegamos a 31 de dezembro de 1984 sem dívidas e registrado saldo de caixa no valor de Cr\$ 7.580.180.

Diante de tudo isso, a Comissão entende que esta Convenção deve profundo preito de gratidão ao Todo Poderoso Deus que vai com ela, e propõe:

a) que o relatório da Secretaria de Administração seja aprovado integralmente;

b) que se envie expediente agradecendo a Igreja Betel de Aracaju, que mantém os subsídios do Pastor Gerson Vilas-Bôas e consente que tão grande parte do seu tempo seja dado à Convenção;

c) que igualmente se agradeça a colaboração da Igreja Batista Ebenézer de Brasília, que tem cedido imóvel seu para sede da CBN e efetua despesas de água, luz, telefone e zeladoria da mesma;

d) que se agradeça a Deus pela vida e dedicação do Pr. Gerson Vilas-Bôas, solicitando-se às igrejas e pastores plena cooperação com nossa Convenção.

Porto Alegre, 26 de janeiro de 1985.

Relator: Pr. René Pereira

Feitosa

Vogais: Pr. Osvaldo Gonçalves de Oliveira  
Pr. José da Silva

# UNIÃO EVANGELIZADORA FEMININA NACIONAL

## PALAVRA DA PRESIDENTE

Nossa primeira palavra é de gratidão a Deus pelo privilégio de estar à frente de tão grande trabalho. Temos discernimento daquilo que o Senhor quer do ministério feminino no Brasil e por isso mesmo, um grande temor invade o nosso ser.

Agradecemos, também, às irmãs pela confiança em nós depositada. Saiba que o ponto de vista humano e pessoal não nos sentimos capazes para tão grande tarefa. A nossa ousadia está no Mestre. Ele fará a obra como lhe aprouver. Dizemos como Moisés: "Se a tua presença não vai comigo, não nos faça subir

deste lugar" (Ex. 33:15).

Louvamos ao Senhor, ainda, pelas companheiras de diretoria. Sentimos em cada uma entusiasmo, amor e dedicação no realizar a obra que não é nossa, mas d'Ele. Nelas nos apoiamos.

Orem por nós, todas as senhoras Batistas Nacionais. Orem por nós todos os irmãos. Grande é a tarefa e só em Deus está a sabedoria e o discernimento para realizá-la. Orem pela 1.ª reunião da nova Diretoria, em Brasília, dia 14 de março de 1985.

Um abraço da Presidente.

Elia da Costa Tognini

## COMO UMA SEF PODE FAZER MISSÕES

Obedecendo a um impulso dado pelo Espírito Santo, na Noite Missionária, em Juiz de Fora, durante a 12.ª Assembleia Geral da CBN, assumimos, conosco mesmo, o compromisso de levar a SEF da Igreja Batista do Povo a conhecer e contribuir para Missões.

E assim fizemos:

1.º — Escrevemos ao Pastor Jonas Neves, então secretário da ALBAMA, pedindo-lhe que nos contasse suas experiências de conversão, chamada para o ministério e testemunhas daquilo que Deus vinha fazendo no campo missionário da ALBAMA. Ele nos respondeu com uma longa carta que serviu de grande edificação para a SEF.

2.º — Pedimos ao Pastor Jonas que nos indicasse um missionário para que pudéssemos adotá-lo como filho de nossa SEF. Saber de suas necessidades e ajudá-lo, orando por ele e mantendo um clima de amizade e apoio ao seu trabalho. Também, Pastor Jonas nos respondeu prontamente e nos indicou uma família de Jarú-Rondônia: o pastor, esposa e três filhos. Passamos a ter filhos e netos.

3.º — Escrevemos ainda, ao

Pastor Moacyr Texeira, do Mato Grosso, pedindo-lhe que nos contasse a respeito do trabalho missionário naquela região. Ele nos respondeu, dando-nos uma visão do seu trabalho pessoal e do campo: número de igrejas e congregações, número de obreiros, número de crentes e contribuição para Missões e plano cooperativo. Passamos a orar por eles.

4.º — Tomamos a lista dos então missionários da CBN e distribuímos entre as senhoras, para orarem por eles e escrever-lhes uma cartinha de conforto, demonstrando o nosso interesse por eles, etc.

Mas nossa maior experiência passou a ser vivida com os nossos filhos adotivos. Escrevemos a eles pedindo que nos contassem sobre suas vidas e trabalho. Queríamos conhecê-los melhor. Várias cartas já foram trocadas durante mais de dois anos e muitas vezes, as irmãs derramaram lágrimas diante do Senhor por eles. Irmãs trabalham com suas mãos fazendo panos de prato, aventais, etc, vendendo e dando o resultado para ajudá-los. Oramos por eles. Lembremo-nos da primeira oferta enviada por nós: Cr\$ 30.000. Ficamos ansiosas por saber como

## UM PEQUENO TESTEMUNHO DO TRABALHO DA UEF — SÃO PAULO

No Estado de São Paulo, como em outros Estados do Brasil, o trabalho da União Evangelizadora Feminina Nacional, está apenas começando. Temos um ano e meio de organização estadual, apesar de, em quase toda igreja, existir uma organização de senhoras trabalhando para o Senhor, porém, sem uma unidade de linguagem e estrutura. Então, o nosso primeiro trabalho foi promover cursos de liderança em todo estado, visando em primeiro lugar, a SEF (Sociedade Evangelizadora Feminina) ou seja, a organização das senhoras na igreja, por ser a SEF a mãe das demais organizações da UEFN como: Crianças, Evangelizadoras do Rei e Moças. Dividimos o estado de São Paulo em regiões, conforme a localização das igrejas e

congregações. Assinalamos no mapa do estado cada uma das igrejas para melhor visualização e planejamos 7 cursos de liderança regionais. Na grande São Paulo, por ser mais fácil o acesso, usamos duas tardes para o curso. Numa tarde se dava a estrutura de SEF. E noutra, tudo sobre liderança: o líder, suas características e ação. Nas cidades do interior usamos um dia: pela manhã, estrutura da SEF; à tarde, liderança. Cada igreja mandava um grupo de senhoras e moças, sempre visando a liderança. A igreja hospedeira oferecia almoço e lanche e, em algumas igrejas, um fato nos deixou comovidas: os homens fizeram absoluta questão de cozinhar e servir as senhoras. Maridos tomaram conta dos filhos, para que as mulhe-

res ficassem livres para o trabalho. Deus aproveitou para nos abençoar, unindo-nos em amor, batizando muitos com o Espírito Santo, curando outros, animando e renovando. Em algumas igrejas, a parte sobre liderança, também, foi aproveitada pelos oficiais da EBD e Mocidade. Como técnica, usamos transparências ilustradas em retroprojektor e sempre terminamos o curso, com uma grande roda de oração, quando Deus nos falava pela palavra profética, por visões e revelações. Tivemos a bênção de alcançar 83% das igrejas e congregações do estado de São Paulo. Somos gratos a Deus por tudo.

Elia da Costa Tognini  
Presidente da UEF  
São Paulo

gastaram o dinheiro e ficamos sabendo que usaram a oferta para levar uma família que há três meses estava hospedada em sua casa, não tendo recursos para voltar ao interior. Compraram mantimento para a família e alugaram uma camionete para levá-los à sua residência. De outra feita, recebemos comunicação que a esposa de nosso filho estava com problemas nos rins. Sofrendo muito, precisava procurar recursos em São Paulo ou Belo Horizonte. Oramos aqui, e Deus a curou lá no campo missionário. Mandamos uma oferta que cobriu as despesas de farmácia.

Nosso filho é um líder regional. Vários pastores, também missionários, estão sob sua supervisão. Várias são as dificuldades. Convocamos os irmãos e reunimos uma grande quantidade de roupas e calçados usados, mas em bom estado, e enviamos para distribuição na região. Foi uma festa. Durante a reunião do COMPLEX, em setembro de 1983, em nossa igreja, conhecemos o nosso filho pessoalmente e gostamos muito dele.

No ano passado, fomos tocados a fazer um enxoval novo e o mais completo possível, para toda a família. Toda a igreja foi mobilizada e alegremente entrou na campanha. Deus nos abençoou e os 5 membros da família receberam de tudo, dos pés à cabeça. Desde roupas íntimas, esportivas e dominicais, calçados e até brinquedos para as crianças. Que alegria a nossa em expor tudo para os irmãos! Parecia um bazar! Que alegria, pensar no momento de abrirem as caixas, lá na longínqua Rondônia. E acompanhando a caixa, um cheque. Louvamos a Deus ao receber a carta de nossos filhos. Estavam sem roupas. Jarú é muito quente e as roupas são muito lavadas. Estavam pensando em nos escrever mencionando a sua necessidade. Não foi preciso. O Deus que cuida de seus servos sabia e, pelo Seu Espírito, tocou em nossos corações. Aleluia! O cheque foi transformado em alimentos e a despesa foi suprida. Estavam há 4 meses, apenas com o salário da CBN, pois a igreja não podia cumprir a sua parte.

Chegou a véspera do Natal. Vamos mandar alguma coisa para as castanhas de nosso filho? Uma campanha foi iniciada sem pretensões maiores. Ficamos surpreendidas. Uma substanciosa oferta foi levantada. Pessoas foram tocadas em seus corações e contribuíram liberalmente. Ficamos pensando: certamente os nossos filhos estão muito necessitados! Ainda não recebemos a carta com detalhes. Mas um cartão veio nos dizendo de um problema de saúde na família. Tiveram de ausentar-se do campo. Uma frase: "A oferta dos irmãos supriu todas as nossas necessidades". Aleluia, outra vez!

Irmãos, uma alegria especial nos invade quando de algum modo fazemos a obra missionária. Escrevam ao Pastor Gerson Vilas-Bôas, em Brasília. Peçam a ele para indicar um de nossos missionários. Adote-o como filho. Ame-o como filho. Ore por ele como filho e grande será a recompensa dada pelo Senhor. Sociedade Evangelizadora Feminina  
Igreja Batista do Povo

## Dois livros de mulheres que entendem as mulheres



### MULHER CONTROLADA PELO ESPÍRITO SANTO

Beverly LaHaye

Não existe estudo mais fascinante que o dos motivos que levam as pessoas a agir de forma como agem, e do que o Espírito Santo pode fazer para fortalecer os pontos fracos da personalidade da mulher. Uma obra prática que aborda todos os estágios da vida de uma mulher: os anos de juventude e o namoro, a mulher solteira e a que trabalha, a maternidade, o divórcio, a viuvez, a menopausa e outros. Leia e descubra o que fazer para que o Espírito Santo tenha maior controle sobre sua vida. (128 pp)

### DO CORAÇÃO DE UMA MULHER

Carole Mayhall

Traz até o seu coração experiências vividas, que tocam de maneira suave e firme nas suas mais íntimas necessidades. Em cada capítulo, você será envolvida por uma atmosfera de fé, que estimula a busca de crescimento, estabilidade e maturidade em Cristo. "Do coração de uma mulher" vai mostrar-lhe como alcançar um nível gratificante de comunhão com Deus. Vai também ajudá-la a se tornar uma mulher cristã muito especial: autêntica, feliz e valorizada. (112 pp)



Adquira-os na sua livraria evangélica local ou peça-os por reembolso postal.

## Dois livros sérios de comunicação dinâmica. Propostas bíblicas para a realidade atual.

FIRME SEUS VALORES — Um livro para fortalecer vontades vacilantes, comunicar nova coragem e reacender o desejo de viver uma vida bem direcionada.

- Como ordenar suas prioridades.
- Como se envolver com os outros.
- Como viver uma vida pura.
- Como se manter íntegro.
- Como valorizar sua vida familiar.

O comodismo e a complacência cederão lugar a um novo vigor espiritual, na medida em que você consolidar seu patrimônio interior e firmar, como seus, valores realmente relevantes à vida atual.

EU UM SERVO? VOCÊ ESTÁ BRINCANDO! — Este livro chegou para marcar sua vida cristã com um conceito bíblico vivo e revolucionário — o do autêntico servo cristão.

Leia "Eu, um Servo?" você vai descobrir:

- O que significa ser verdadeiramente servo.
- As bênçãos e recompensas desta posição.
- A poderosa influência do servo.
- Os desafios e perigos que o servo enfrenta.
- E muito mais.

Esses ensinamentos certamente vão mudar sua maneira de pensar, e o ajudarão a experimentar uma vida cristã mais dinâmica e mais abençoada, vivendo na dimensão prática do servir autêntico.



CHARLES SWINDOLL,

pastor de uma grande igreja evangélica na Califórnia, é internacionalmente reconhecido como um dos grandes expositores bíblicos de nossos dias. Seu programa radiofônico "Discernimento Para a Vida" é transmitido por mais de 200 estações. Com extrema sensibilidade ele aplica os eternos princípios da Palavra de Deus às mais variadas situações da vida moderna.



LIVROS ABENÇOADOS DA

Editora Betânia  
Leitura para uma vida bem sucedida  
Caixa Postal 5010 - 30000 Venda Nova, MG

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESPOSAS DE PASTORES — ANEP

### Atenção Esposas de Pastores. Chegou a Sua Vez!

Estaremos enviando a você um boletim informativo do nosso trabalho.

Queremos receber também cartas dando-nos sugestões, notícias, experiências, etc.

Nosso alvo é: **MAIOR INTEGRAÇÃO**  
Envie-nos uma carta dando-nos o seu nome, dia e mês do seu aniversário e o nome do seu esposo.

Contamos com você.

Nosso endereço é:  
ANEP Caixa Postal, 39  
Vitória da Conquista — BA  
CEP 45100 — Fone: 421-3229

Lúide Rungel Vaz Andrade  
Presidente da ANEP

## CONGRESSO NACIONAL DE PASTORES

Local: Rio — Tempo: 21—24 de janeiro de 1986

## REUNIÃO DO PRÓXIMO COMPLEX

Local: Brasília — Tempo: 27—28 e 29 de novembro de 1985

## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

Membros:

—Achilles Barbosa Jr.  
Enéas Tognini  
A. Barbosa Lima  
Samuel Espíndola  
Eclesio Menezes

Josibel M. Rocha  
Paulo S. Oliveira  
João Leão S. Xavier  
René Feitosa

MANUAL BÁSICO dos BATISTAS NACIONAIS  
Importante livro. Leia-o.  
Pedidos à CBN — Brasília

LEIA O "BATISTA NACIONAL" órgão oficial da CBN

LEIA O REVOLUCIONÁRIO LIVRO DE ENÉAS TOGNINI "RENOVAÇÃO ESPIRITUAL NO BRASIL"

# ECOS DA XIII ASSEMBLÉIA GERAL DA CBN

## O MINISTÉRIO E A EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

Continuação da pág. 1.

tes da sociedade tem enfraquecido a ortodoxia cristã que se vai deixando minar por correntes teológicas espúrias, que na realidade nem chegam a ser teologia, mas filosofias materialistas apregoadas por líderes progressistas e desespiritualizados. É dentro dessa visão global da igreja modernista que se pode entender a presença de filosofias como a chamada Teologia da Morte de Deus e a Teologia da Libertação.

Dentro de quadro semelhante é quase natural a proliferação de religiões de mistérios e o surgimento de seitas sensacionalistas conduzidas por mercadores da fé, explorando a ignorância doutrinária e a necessidade religiosa do povo. Tal quadro não é apenas brasileiro. Já se evidencia como um fenômeno de extensão universal, atingindo até mesmo os povos mais desenvolvidos, como é o caso dos EUA, onde até a religião do diabo tem sua casa de cultos públicos.

Em face de tais considerações há que se pensar na qualidade do ministro que Deus precisa para preservar o Seu povo das contaminações do "presente século mau". A consciência da sobrenaturalidade desse ministério levou o apóstolo das gentes — Paulo — a indagar: "Para esta obra quem é idóneo?"

Tais ministros precisam estar dominados por inabalável convicção de sua vocação, suficientemente preparados e, sobretudo, inteiramente conscientes da verdade, do poder salvador e da eternidade do Evangelho de Jesus Cristo.

### A Vocação Ministerial

Sabem todos os que me conhecem, do púlpito ou das salas de aula, que a minha pregação e os meus ensinamentos têm por base tão somente a teologia bíblica. E esta considerada a partir do plano eterno de Deus. E é dentro deste plano que pretendo considerar, embora suscintamente, a chamada vocação ministerial.

A vocação ministerial é um ato soberano de Deus, preexistindo em relação à criação do universo. O propósito divino ao criar o homem foi fazê-lo Seu filho, sem dEle ser gerado, mediante adoração que se estabeleceria com a obra do Verbo Encarnado.

Na Sua presença elegeu em

Cristo, "antes da fundação do mundo", aqueles que haveriam de crer, ou melhor, aqueles que conheceu que creriam. Não os elegeu para serem salvos mas para serem feitos "filhos por adoção"; não os elegeu para serem salvos, mas para serem feitos "semelhantes a Jesus, a fim de que Ele seja o primogênito entre muitos irmãos".

Ora, se na Sua presença Deus conheceu todos os homens antes mesmo que o mundo fosse criado, significa que ao realizar a criação, Deus já conhecia a Igreja e suas necessidades ao longo dos séculos. E conhecia a Igreja de hoje e os seus problemas.

O tempo foi criado por Deus para que a Igreja fosse formada fora da Eternidade. Findará quando esse propósito houver sido atingido e a Igreja arrebatada. Até lá ela será cuidada por Ele por intermédio dos Seus ministros.

Se no quadro da presença divina toda a Igreja foi conhecida "de antemão", que dizer de seus ministros?

Ao chamar Jeremias Deus lhe disse: "Antes que eu te formasse no ventre materno, eu te conheci, e antes que saíesses da madre, te consagrei e te constituí profeta...". O profeta Isaías afirma: "O Senhor que me formou desde o ventre para ser Seu servo, para que torne a trazer Jacó e torne a reunir Israel a Ele...". Paulo declara: "Deus nos salvou e nos chamou em santa vocação, não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos eternos".

Diante de tremenda verdade o ministro de Deus repousa a sua confiança nAquele que o vocacionou desde "os tempos eternos", nAquele que tem prometido acompanhá-lo "todos os dias, até a consumação dos séculos".

Isto provém dAquele que sendo "um fogo consumidor, faz dos seus anjos vento e dos seus ministros labaredas de fogo".

### O Preparo do Ministro de Deus

O mundo nunca pode dispor de uma universidade capaz de formar ministros de Deus. As universidades ilustram e prepa-

ram o homem para a vida temporal. O ministro de Deus prepara a Igreja para a Eternidade, daí a necessidade das casas de profetas. Os seminários são, às vezes, incompreendidos e mal conceituados, até mesmo pelos próprios alunos. No Velho Testamento são eles chamados de casa de profetas e existiram principalmente durante o ministério profético de Elias e Eliseu. No Novo Testamento ele aparece marcando o próprio ministério terreno do Senhor Jesus, o Mestre por excelência.

A primeira grande medida tomada por Jesus com vistas à realização da Igreja foi exatamente a organização do colégio apostólico onde Ele reuniu doze de Seus discípulos "para estarem com ele e serem enviados a pregar". A estes homens foram ministrados diretamente pelo Senhor Jesus todos os fundamentos da fé evangélica. Disse-lhes certa vez: "A vós vos é dado conhecerdes os mistérios do reino de Deus".

João registra outra palavra de Jesus: "Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós e vos nomeei para que vades e deis frutos". Reafirma-se aqui o exercício da soberania divina no vocacionamento ministerial.

Portanto, o seminário não forma o ministro. Este é o segundo propósito eterno. Ao seminário cabe a transmissão dos conhecimentos ministrados por Jesus aos apóstolos, conforme são encontrados nas Escrituras. Os ensinamentos das Escrituras, desde o advento da Lei Mosaica, apresentam dois grandes departamentos — aquele que se ocupa de Deus e Suas relações com o universo físico e o mundo moral, e aquele outro que se ocupa do homem criado à imagem e semelhança de Deus, mas que com a queda perdeu a condição de comunhão com o Criador, que trabalha desde a eternidade para restaurá-la à condição de santidade e justiça primitiva.

O homem é a preocupação fundamental da teologia bíblica, posto que é propósito de Deus salvá-lo e elevá-lo à condição de filho; para tanto a divindade não exitou nem mesmo em assumir a natureza humana mediante a encarnação do Verbo Eterno.

É esse homem, objeto do

amor de Deus, o material do labor do Evangelho. A Simão Pedro o Senhor Jesus entregou a Sua Igreja dizendo-lhe: "apacenta as minhas ovelhas". Mas notemos: só o fez depois de receber de Pedro, por três vezes, a confissão de pleno amor ao Senhor das ovelhas: "emas-me mais do que estes outros?"

O homem de Deus, enquanto sem Cristo, é ovelha perdida no meio da multidão e importa que seja buscada. No aprisco, importa ser cuidada. E essa busca e esse cuidado são realizados pelo ministro através da Igreja, em cumprimento do próprio ministério do Senhor Jesus.

Para tanto, é necessário que esse homem seja conhecido pelo ministro, não como uma peça da sociedade, mas como um ser moral, envolvido e tratado individualmente pelo amor de Deus.

Esse conhecimento não se refere ao homem social estudado a partir de suas próprias experiências e nas relações que mantém na sociedade em que vive. O ministro tem que ser levado ao conhecimento do lado espiritual, aquele que a Bíblia chama de "homem interior", nas suas relações com Deus, nas suas necessidades espirituais, nas suas esperanças escatológicas.

Entretanto, não há porque descuidar-se do homem no mundo. Jesus disse que os crentes "não são do mundo, mas estão no mundo". Um estudo das parábolas de Jesus levam à convicção do profundo conhecimento que Ele tinha do homem do Seu tempo.

Por isso deixo aqui o mandamento inserido no livro dos provérbios, na tradução que diz: "Põe o teu coração sobre o gado, e procura conhecer o estado das tuas ovelhas".

### A Natureza Escatológica do Ministério

As profecias anunciaram o Advento do Espírito Santo para "os últimos dias". Paulo afirma que Jesus veio na "plenitude dos tempos". O próprio Salvador iniciou o Seu ministério anunciando que "o tempo estava cumprido" e ao encerrá-lo o Seu brado de vitória na cruz foi: "Tudo está consumado".

Sendo Ele o Autor e Consumador da nossa fé, conforme a

Carta aos Hebreus, verifica-se que o Plano de Deus para a remissão do homem está plenamente realizado. Apenas o amor de Deus aos escolhidos faz com que o último dia se alongue, e já vai chegando a dois milênios.

Desde o Pentecoste que a mensagem central da igreja evangélica é a "segunda vinda de Jesus", sendo ela o pilar de sustentação da nossa esperança.

Em face disso, o ministério evangélico se desenvolve em ambiente essencialmente escatológico. Se a vida do crente no mundo preocupa, isto ocorre em razão da sua esperança. O crente evangélico não é um retrógrado, mas um cidadão consciente da temporalidade do seu viver terreno, com o espírito sempre voltado para os galardões da fé na eternidade, uma vez que descança na promessa de Jesus: "... Voltarei e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também".

### Já Somos Uma Força

E uma força nascida no contexto da obra de Renovação Espiritual. O STEB nasceu durante um retiro de pastores, depois de uma semana de jejum e oração, com a finalidade de formar obreiros dentro da nova realidade espiritual.

O crescimento da nossa obra tem feito surgir seminários em vários pontos do país e as medidas acima se tornam imperativas para a unidade das conceituações teológicas e experiências administrativas da Convenção.

Diante disso, entendo que para solidificação da nossa unidade ministerial e definição dos altos denominacionais, torna-se necessária a reformulação dos currículos dos nossos seminários e o estabelecimento de uma única filosofia de educação teológica.

Hoje não é mais possível a aceitação de pastores sem essa experiência à frente de nossas igrejas; não se pode concordar com professores sem ela à frente de classes de aulas dos nossos seminários. São medidas imprescindíveis e sumamente urgentes.

Que o Senhor nos abençoe e nos dê coragem para tomá-las. Amém.

Mensagem Oficial  
René Pereira Feitosa

## POR QUE O CRISTIANISMO NÃO FALHARÁ?

Resumo da mensagem de encerramento da 13.ª A.G. da CBN em Porto Alegre, proferida por Enéas Tognini, no dia 27 de janeiro de 1985.

Amados irmãos no Senhor Jesus Cristo:

Tudo neste mundo falha. Falharam os grandes impérios do passado: assírio, caldeu, mediano, grego, romano, otomano, da Alemanha de Kaiser, o de Hitler, o da Itália de Mussolini, o da Rússia de Stalin. Também falharam as organizações: Liga das Nações, ONU, OEA e tantas outras. Falhou a ciência, a política, a economia, a filosofia. O Cristianismo entretanto, nunca falhou. E por quê?

Porque tem um livro infal-

ível: é a Bíblia Sagrada, a Santa Palavra de Deus. Os homens se insurgiram contra ela e tudo fizeram para derrotá-la; golpearam-na rudemente, mas ela resistiu a tudo e prevaleceu. E continua iluminando o homem rumo a eternidade; ela é espada bigêmea, é luz, é martelo, é fogo. É a Palavra infalível, santa, poderosa. A erva murcha, a flor cai, mas a Palavra do Senhor subsiste eternamente. A Palavra é Jesus e Jesus é a Palavra. Os homens, um dia, serão julgados por essa Palavra. E o livro infalível é uma coluna forte que sustenta todo o edifício cristão.

Porque tem como centro uma pessoa: e essa pessoa é o Senhor Jesus Cristo, o Deus

eterno, Criador de todas as coisas; é Deus onipotente, onisciente, onipotente, infinito, revestido de majestade e glória. O verbo se fez carne, esvaziou-se de sua divindade e veio estar conosco limitado na carne, suportou a ignomínia; foi até a morte de cruz. Mas o sepulcro não o reteve. Ao terceiro dia ressurgiu e em glória foi para o Pai, de onde sairá e vive e reina, com toda autoridade no céu e na terra. Estevão se encontrou com Cristo vivo; Paulo se encontrou com Ele na estrada de Damasco; João na Ilha de Patmos; os mártires de Roma pagã no Coliseu e no Circo Máximo; os de Roma papal nas chamas brutais das fogueiras. Ele vive. Ele reina. O Cristianis-

mo jamais falhará.

Porque é uma religião com uma cruz: Cruz quer dizer decisão, firmeza, resolução em seguir o Senhor Jesus, custe o que custar. Não deve haver retorno para o discípulo da cruz: cruz é renúncia dos bens da terra; é sofrimento; é o derramar do sangue, como fez Policarpo: "Morrer, mas não renego a Jesus". Mas a cruz nos leva para o caminho santo; nesse caminho estamos com Jesus; chegamos ao Calvário onde deixamos nossas paixões e pecados; recebemos uma purificação interior e então desabrochamos para a vida eterna com Cristo, vida de paz, de amor, de glória e de gozo. Os covardes recuam diante da cruz a

carregar, mas os verdadeiros seguidores do Senhor, jamais. E esta firmeza, esta convicção na cruz do Senhor é que mantém vivo o Evangelho na Rússia e noutros países comunistas. Por essa razão o Cristianismo não falhará.

Porque tem um túmulo vazio: Em Paris vemos o túmulo de Napoleão Bonaparte, em Florença estão os túmulos dos grandes políticos e grandes artistas; em Escorial, Madri, estão os sepulcros dos grandes reis da Espanha; em Vale de Los Caidos, estão os sepulcros dos heróis da guerra civil espanhola, inclusive de Franco. Mas em Jerusalém o túmulo de Jesus está vazio. Isso significa que Jesus